

Revista de Imprensa – 05.06.2024

Revista de Imprensa – 05.06.2024

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL - Sporting e mais oito na Champions, Bola (A), 05/06/2024 1

2. RESULTADOS DE ANDEBOL, Diário de Aveiro, 05/06/2024 2

3. MODALIDADES - Madeira SAD já pensa nas próximas conquistas, Diário de Notícias da Madeira, 05/06/2024 3

4. Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting, Impala Online, 05/06/2024 4

5. BARTOLOMEU SUB-16 EM AÇÃO NACIONAL, JM, 05/06/2024 6

6. DOMINGO DE ANDEBOL & CULTURA, JM, 05/06/2024 7

7. ANDEBOL - Sibo é reforço do Águas Santas, Jogo (O), 05/06/2024 8

8. Tabuaço com vários motivos de orgulho, Jogo (O), 05/06/2024 9

9. Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com triplete do Sporting, Lusa Online, 05/06/2024 10

10. Ricardo Costa deseja início de nova era com ´triplete´ do Sporting, Notícias ao Minuto Online, 05/06/2024 11

11. Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com "triplete" do Sporting, Observador Online, 05/06/2024 13

12. ANDEBOL - Valladolid apresenta dupla portuguesa, Record, 05/06/2024 15

13. GLÓRIA, Record, 05/06/2024 16

14. Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting, Record Online, 05/06/2024 17

15. Ricardo Costa quer andebol do Sporting a repetir o "triplete", RTP Online, 05/06/2024 19

16. Beja Andebol acolheu 480 atletas na cidade de Beja, Rádio Pax Online, 05/06/2024 21

17. Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting, Sapo Online - Sapo 24 Online, 05/06/2024 22

18. Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 05/06/2024 24

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 118,02cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 111478795 05-06-2024



ANDEBOL

Sporting e mais oito na Champions

→ *Lugares diretos já são conhecidos, resta saber quem recebe os 'wildcards'; FC Porto de olho*

FAP



Título nacional vale regresso à Champions

Com o final dos campeonatos europeus, o Sporting já conhece oito dos potenciais adversários na Liga dos Campeões da próxima época. Os leões regressam à principal prova europeia cinco anos depois da última participação e vão ter como potenciais adversários Barcelona, Magdeburgo, Fucshe Berlim, Wisla Plock, Paris Saint-Germain, Veszprém e Kolstad. Além destas equipas, campeãs dos países que são os primeiros nove classificados do *ranking* europeu (a Alemanha tem duas vagas por liderar o *ranking* da Liga Europeia), há sete *wildcards* por distribuir. A decisão caberá à Federação europeia, mas o FC Porto é uma das equipas que se pode candidatar a uma vaga. A.E.

EQUIPAS JÁ APURADAS

→ Liga dos Campeões

CLUBE	PAÍS
Barcelona	Espanha
Magdeburgo	Alemanha
Fuchse Berlim	Alemanha
Paris Saint-Germain	França
Wisla Plock	Polónia
Aalborg	Dinamarca
Veszprém	Hungria
SPORTING	PORTUGAL
Kolstad	Noruega

CISION

Diário de Aveiro

ID: 111480575 05-06-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 113,53cm² **Pág:** 21



RESULTADOS DE ANDEBOL

Divisão de Honra
Masculina - Fase Final
Grupo A/8.ª Jornada

Xico Andebol-Nazaré D.Fuas 29-29
Ac. Funchal-São Bernardo 24-33
Sp. Horta-Santo Tirso 34-25

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Nazaré D.Fuas	8	5	2	1	220-197	46
São Bernardo	8	5	2	1	220-197	43
Sp. Horta	8	5	0	3	205-186	42
Xico Andebol	8	3	2	3	192-203	39
Santo Tirso	8	3	0	5	222-222	38
Ac. Funchal	8	2	0	6	215-252	36

Próxima jornada
Ac. Funchal-Xico Andebol, Santo Tirso-Nazaré D.Fuas e São Bernardo-Sp. Horta.

Grupo B/8.ª Jornada

Benfica B-Sanjoanense 30-36
Boavista-Boa Hora 31-35
Almada AC-FC Porto B 30-38

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Boa Hora	8	6	2	0	239-208	45
Almada AC	8	4	2	2	227-220	38
FC Porto B	8	4	0	4	231-227	36
Sanjoanense	8	3	1	4	220-225	34
Boavista	8	1	2	5	226-242	33
Benfica B	8	2	1	5	213-234	28

Próxima jornada
Boavista-Benfica B, FC Porto B-Sanjoanense, Boa Hora-Almada AC.

Divisão de Honra
Feminina - Fase Final
Grupo A/6.ª Jornada

Maiastars-Alavarium 25-30
CA Leça-CS Madeira 26-21

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Alavarium	6	4	0	2	167-155	38
CA Leça	6	3	0	3	154-141	37
CS Madeira	6	3	1	2	150-152	37
Maiastars	6	1	1	4	138-161	30

Campeão
Alavarium.
Promovidos
Alavarium e CA Leça.

2.ª Divisão Feminina
Fase Final/5.ª Jornada

Vermoim-Valongo Vouga 23-24
Passos Manuel-Col. Gaia B 31-33

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Colégio Gaia B	5	4	1	0	156-141	14
Valongo Vouga	5	3	0	2	133-136	11
Passos Manuel	5	1	1	3	149-152	8
Vermoim	5	0	2	3	143-152	7

Próxima jornada
Valongo Vouga-Passos Manuel e Colégio Gaia B-Vermoim.

3.ª Divisão Masculina
2.ª Fase - Zona 2
10.ª Jornada

Sismaria-Vacariça 29-20
Cister-GiCA 33-26
Tarouca-Monte 33-28

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Tarouca	10	7	2	1	289-241	26
Sismaria	10	7	1	2	262-218	25
Cister	10	6	0	4	301-269	22
Vacariça	10	3	0	7	264-285	16
Monte	10	3	0	7	274-328	16
GiCA	10	2	1	7	251-300	15

Fase Final
Tarouca.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 111480156

05-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 712,43cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



MODALIDADES

Madeira SAD já pensa nas próximas conquistas

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O dia seguinte à vitória na Taça de Portugal 2023/2024 é feito de continuado trabalho e já de 'olhos postos' na próxima época e em novos êxitos.

O presidente do Madeira Andebol SAD Ricardo Pestana por estes dias juntou-se com a sua equipa, e 'limou as últimas arestas' de modo que 2024/2025 arranque de novo focado no seu principal 'slogan', 'ganhar e ganhar', como destacou à reportagem do DIÁRIO.

"Sem dúvida que o discurso como referi de ganhar e ganhar mantém-se dentro do projecto que será sempre ambicioso e ganhador. No entanto, temos de admitir que se não forem reformulados os apoios ao Madeira Andebol SAD por parte do Governo Regional, esse discurso vai perder força. Vamos de certeza na próxima época baixar o orçamento, mas mantendo intocáveis os objectivos que é ganhar títulos nacionais e ir o mais longe nas provas europeias", começou por destacar.

Com este final de época e a vitória na Taça, o dirigente mostra-se feliz mas queria mais. "A vitória na Taça de Portugal foi importante e merecida para a equipa e todos na estrutura liderada pelo António Florido, a quem deixo uma palavra pública de agradecimento pelo trabalho desenvolvido. Ele foi importante neste projecto e merecia terminar este ciclo, por vontade dele refira-se, com esta vitória, por isso o nosso muito obrigado. Foi como sabe uma época marcada por muitas dificuldades, queríamos mais, é verdade, a sorte não quis nada com a equipa em vários momentos, mas nesta altura, importa virar a página e olhar em frente".



Ricardo Pestana junto de Neide Duarte, uma das apostas para a nova época. FOTO DR

Um futuro que passa também pela representatividade europeia, competição que deixa algumas reticências a este responsável.

"É preciso dizer sem pestanejar que perdemos dinheiro com as provas europeias no actual quadro. É bonito, é importante estar lá, mas não é possível dignificar a Região com o actual quadro de apoio. Temos nos locais próprios e com elevação, manifestado a nossa preocupação, mas repare, se é verdade que na regulamentação circunscrita ao abrigo do plano regional de apoio ao desporto façam referência à Madeira como terra de turismo, também deverá ser verdade que há que garantir uma participação digna ao nível do patamar de uma ilha de turismo de qualidade. Nesta altura é legítimo pensar que os vencedores, aqueles que alcançam patamares de excelência devam ter um tratamento diferente do actual".

Sobre a nova estrutura técnica e com a saída de cinco elementos, Ricardo Pestana reserva para os próximos dias mais novidades.

"Por estes dias deveremos confirmar a equipa técnica e os reforços que já temos fechado. Apesar das dificuldades financeiras, estamos trabalhando dia a dia para garantir a nossa sobrevivência. Tenho de admitir que se não fosse o apoio dos nossos parceiros privados, decisivos em muitos momentos, razão pelo qual em nome do Madeira Andebol SAD estamos agradecidos, estávamos há muito 'ligados à máquina'".

Os protocolos com outros emblemas regionais, o líder da SAD considera importante mantê-los, mas avisa. "Há todo o interesse em manter os protocolos em curso que deram bons resultados. Contudo esta é também uma altura para que todos os clubes madeirenses com andebol feminino definam que projecto se quer e que seja estruturante para o futuro. A um outro nível, há que reflectir se vale a pena manter este projecto desportivo face à nova regulamentação das sociedades anónimas desportivas, que acarretam uma séria de exigências incomportáveis com o orçamento do Madeira SAD e desajustadas para a competição que estamos inseridos, dado não se tratar de uma competição profissional", concluiu.

Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=138625f4

Depois de duas épocas inaugurais, sob o comando de Ricardo Costa, em que venceram a Taça de Portugal e ficaram perto de destronar o FC Porto no campeonato, os 'leões' arrebataram tudo a nível nacional em 2023/24, erguendo os dois cetros e a Supertaça.

"O passo seguinte é olhar para tudo o que fizemos e o que vamos fazer agora com isto. Num ciclo desportivo, o fim não está marcado. Isto é um processo e queremos marcar uma época no andebol nacional. É o que sinto da parte da equipa que me acompanha, dos meus diretores e dos meus jogadores. Queremos continuar a vencer", expressou.

Em entrevista à Lusa, com a Taça de Portugal vencida no domingo contra os 'dragões' como cenário, o treinador, de 47 anos, considerou que o Sporting aprendeu muito com os desaires das últimas épocas, que aumentaram a ambição e determinação do grupo.

"É o trabalho de três anos. Aprendemos muito, também com as derrotas. Quando nós estivemos perto, nos primeiros dois anos, sentíamos que, se fizéssemos ainda melhor e se continuássemos com a ambição que tivemos desde o primeiro dia em que chegámos a este projeto, mais tarde ou mais cedo os troféus podiam cair para o nosso lado", disse.

Depois da Supertaça conquistada em dezembro, o Sporting prosseguiu uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais, com apenas uma derrota em 34 duelos, o que fez cumprir o grande desígnio: reconquistar o campeonato que já fugia desde 2017/18.

"Este ano, entrámos de uma forma determinada. Sabíamos que só ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco. O grande objetivo desta época era conseguir vencer o campeonato e termos o privilégio de disputar a Liga dos Campeões", realçou Ricardo Costa, acrescentando: "O campeonato tinha de ser nosso. Após conseguirmos dominar todo o campeonato, era muito importante, mesmo ficando sem metade dos pontos na segunda fase, ter a capacidade de se poder alcançar essa fase e continuarmos sólidos".

A palavra 'triplete' apenas entrou no dicionário do conjunto sportinguista após ter sido consumado, garantiu Ricardo Costa, que, na derradeira semana, e após a conquista do campeonato, lançou o repto ao grupo de dar uma primeira resposta como vencedores.

"O grande repto que lancei, por nunca termos tido esta experiência de jogarmos como vencedores, foi como é que seria a resposta desta equipa face ao êxito de termos sido campeões nacionais. A resposta está aos olhos de todos. Era muito importante sairmos a vencer desta época. Não sei se vamos voltar a fazer, mas pelo menos esta temporada conseguimos e estamos orgulhosos", frisou o ex-ponta, que se notabilizou no FC Porto.

No entanto, Ricardo Costa lamentou que "o passo seguinte" não tenha incluído uma importante presença na 'final four' da Liga Europeia, que ficou perto de ser garantida, o que, a concretizar-se, seria encarada com bastante ambição pela formação lisboeta.

"Sentimos que, quando jogámos com três dos finalistas, lutámos com todos e não nos sentimos

inferiores em nenhum momento. Nas nossas cabeças, está claro que o passo seguinte era estarmos na 'final four'. Se entrássemos, íamos para ganhar, não ia ser só com o sentimento de que o dever já estava cumprido", ressalvou o treinador 'leonino'.

O Sporting liderou um agrupamento que também contava com os alemães do Fuchse Berlim e os romenos do Dínamo Bucareste, segundo e quarto na competição europeia, respetivamente, caindo nos 'quartos' contra o Rhein-Neckar Lowen, terceiro colocado.

DYRP // MO

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com 'triplete' do Sporting

CISION

JM

ID: 111481135

05-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 456,96cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 31



BARTOLOMEU SUB-16 EM AÇÃO NACIONAL

Paulo Vieira diz que equipa está bem preparada e com o objetivo claro de ser apurada para a fase final.

O CD Bartolomeu Perestrelo começa esta sexta-feira a disputar o Encontro Nacional, no escalão de sub-16 masculinos, Zona 4, que irá decorrer em três pavilhões diferentes.

A estreia dos pupilos de Paulo Vieira acontece no Pavilhão da Escola Secundária de Benavente, num embate que será um duelo entre ilhéus, pois o adversário será o SC Horta, equipa oriunda do Faial, nos Açores. O encontro está agendado para as 17h30. Na segunda jornada, os madeirenses defrontam no sábado, pelas 12 horas, o Núcleo Andebol Penedono, com a partida agendada para o Ginásio do Porto Alto. A terceira ronda irá decorrer no mesmo dia, com os 'estudantes' a medirem forças com NA Samora Correia, pelas 19 horas. Este derradeiro jogo do Encontro Nacional disputa-se no Pavilhão Gimnodesportivo de Samora Correia.



FOTO DR

O CD Bartolomeu Perestrelo começa esta sexta-feira a disputar o Encontro Nacional.

"Vamos com o espírito e objetivo de conseguir o apuramento e claro que queremos representar muito bem o andebol da Madeira e do Clube. Estamos a trabalhar há alguns anos para atingir estes momentos competitivos importantes na formação destes jovens atletas e queremos ganhar os 3 jogos iniciais", começou por revelar o treinador Paulo Vieira.

Sobre os adversários, refere que "a equipa mais forte deverá ser NA Samora Correia. O SP Horta e Núcleo Andebol Penedono são um pouco desconhecidos, mas podem ter equipas competitivas".

Quanto ao seu grupo de trabalho: "Acho que estamos bem preparados e com o objetivo claro de ser apurados para a fase final. Realizámos uma excelente temporada na fase regional (só com vitórias) e participámos no Torneio Andebol Mania, para preparar esta fase de apuramento. Espero que seja mais um momento importante e relevante na formação destes jovens atletas".

1.000

ELIZABETH FIGUEIRA, atleta do CS Madeira, de 11 anos, é a mais recente andebolista, sendo a jogadora número 1.000 inscrita na Associação de Andebol da Madeira.



CISION

JM

ID: 111481133

05-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 66,64cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 31



DOMINGO DE ANDEBOL & CULTURA

A Associação de Andebol da Madeira irá associar-se ao 'Andebol & Cultura', que visa construir uma ponte entre o desporto e a cultura. Durante a manhã de domingo, entre as 10 e as 12 horas, destinado aos escalões de iniciação, nomeadamente crianças dos 9 aos 12 anos, vão decorrer atividades junto a monumentos regionais, com a visita integrada aos mesmos durante o evento. A ideia é o convívio, diversão, experimentação, e por isso não há classificações.



CISION

O JOGO

ID: 111478418

05-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 314,65cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



ANDEBOL

Sibo é reforço do Águas Santas

Lateral-esquerdo, que brilhou na meia-final da Taça de Portugal contra o FC Porto, já assinou

RUI GUIMARÃES

●●● Declerck Sibo, lateral-esquerdo internacional angolano, é reforço do Águas Santas para as duas próximas temporadas, estando o contrato entre o atleta e o clube maiato já assinado. Sibo, que em 2015/16 já havia estado em Portugal, no Belenenses, passou as duas últimas campanhas no Póvoa Andebol, tendo ficado na retina a exibição que fez na meia-final da Taça de Portugal, sábado, frente ao FC Porto: oito golos em nove remates e três assistências.

"Muito sinceramente, não estava a contar, foi inesperado, mas quando me falaram do Águas Santas não pensei muito. É um clube com um bom perfil, estatuto e tem o nome que tem", reagiu o meia-distância de 30 anos a O JOGO. "Creio que vou jogar mais, vou ter mais oportunidades e jogar mais contra os grandes. Só tenho de agradecer ao treinador [Marco Sousa] e ao presidente [Manuel Cruz] por se terem lembrado de mim", disse ainda do atirador, garantindo: "Vou abraçar este projeto com todo o entusiasmo, lutar com os meus companheiros para alcançar os objetivos a que nos propusermos".

O discurso do lateral-esquerdo é de quem está verdadeiramente empolgado com esta oportunidade. "Gosto de estar aqui, da competição em Portugal e passar a representar este símbolo vai ajudar-me a crescer. Os desafios são bons, quero sempre fazer melhor e agora, no Águas Santas, que é um clube competitivo e ambicioso, sei que vou crescer mais ainda", anotou.

> *"Ao lado de grandes jogadores, nós tornamo-nos melhores e esta equipa tem uma grande referência como é o Pedro Cruz"*
>
> **Declerck Sibo**
> Reforço do Águas Santas

Questionado sobre o facto de nem sempre fazer o que fez frente aos dragões, Sibo respondeu: "Depende de muitas coisas, da forma como a equipa joga, mas, ao lado de grandes jogadores, nós tornamo-nos melhores e esta equipa tem uma grande referência como é o Pedro Cruz".



PETER SPARK / PHOTOREPORT.IN

Sibo, de 1,94 metros, fez oito golos ao FC Porto

CISION

ID: 111478419

O JOGO

05-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,2cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



Tabuaço com vários motivos de orgulho

●●● Com cinco mil habitantes, Tabuaço tem usado o ciclismo como meio de promoção, pois, além do GP Douro, faz parte do Douro Granfondo. "Tabuaço merece esta prova", defende o edil Carlos Carvalho. No domingo, além acolher os ciclistas, a vila vai ser ponto de passagem do 26.º Portugal Lés a Lés, da Federação de Motociclismo de Portugal e que envolve 1650 participantes. A atividade desportiva tem sido animada nas últimas semanas, sendo a organização do torneio interconcelhio de Andebol4Kids, no mês passado, disso exemplo. Cerca de 120 atletas concentraram-se no Pavilhão Municipal Fábio Cecílio, internacional português do futsal e universal do Braga que é uma das figuras da terra, tal como o guarda-redes Cristiano, recentemente vencedor da Taça da Bélgica pelo Anderlecht.

Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com triplete do Sporting

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 05/06/2024

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8dab6485

O inédito 'triplete' conquistado pela equipa de andebol do Sporting, a quebrar a longa hegemonia do FC Porto na modalidade, inicia uma nova era que a estrutura 'leonina' deseja implementar, assegurou o treinador Ricardo Costa.

Ricardo Costa deseja início de nova era com ´triplete´ do Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=453e8ac9

O inédito 'triplete' conquistado pela equipa de andebol do Sporting, a quebrar a longa hegemonia do FC Porto na modalidade, inicia uma nova era que a estrutura 'leonina' deseja implementar, assegurou o treinador Ricardo Costa.

Depois de duas épocas inaugurais, sob o comando de Ricardo Costa, em que venceram a Taça de Portugal e ficaram perto de destronar o FC Porto no campeonato, os 'leões' arrebataram tudo a nível nacional em 2023/24, erguendo os dois cetros e a Supertaça.

"O passo seguinte é olhar para tudo o que fizemos e o que vamos fazer agora com isto. Num ciclo desportivo, o fim não está marcado. Isto é um processo e queremos marcar uma época no andebol nacional. É o que sinto da parte da equipa que me acompanha, dos meus diretores e dos meus jogadores. Queremos continuar a vencer", expressou.

Em entrevista à Lusa, com a Taça de Portugal vencida no domingo contra os 'dragões' como cenário, o treinador, de 47 anos, considerou que o Sporting aprendeu muito com os desaires das últimas épocas, que aumentaram a ambição e determinação do grupo.

"É o trabalho de três anos. Aprendemos muito, também com as derrotas. Quando nós estivemos perto, nos primeiros dois anos, sentíamos que, se fizéssemos ainda melhor e se continuássemos com a ambição que tivemos desde o primeiro dia em que chegámos a este projeto, mais tarde ou mais cedo os troféus podiam cair para o nosso lado", disse.

Depois da Supertaça conquistada em dezembro, o Sporting prosseguiu uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais, com apenas uma derrota em 34 duelos, o que fez cumprir o grande desígnio: reconquistar o campeonato que já fugia desde 2017/18.

"Este ano, entrámos de uma forma determinada. Sabíamos que só ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco. O grande objetivo desta época era conseguir vencer o campeonato e termos o privilégio de disputar a Liga dos Campeões", realçou Ricardo Costa, acrescentando: "O campeonato tinha de ser nosso. Após conseguirmos dominar todo o campeonato, era muito importante, mesmo ficando sem metade dos pontos na segunda fase, ter a capacidade de se poder alcançar essa fase e continuarmos sólidos".

A palavra 'triplete' apenas entrou no dicionário do conjunto sportinguista após ter sido consumado, garantiu Ricardo Costa, que, na derradeira semana, e após a conquista do campeonato, lançou o repto ao grupo de dar uma primeira resposta como vencedores.

"O grande repto que lancei, por nunca termos tido esta experiência de jogarmos como vencedores, foi como é que seria a resposta desta equipa face ao êxito de termos sido campeões nacionais. A resposta está aos olhos de todos. Era muito importante sairmos a vencer desta época. Não sei se vamos voltar a fazer, mas pelo menos esta temporada conseguimos e estamos orgulhosos", frisou o ex-ponta, que se notabilizou no FC Porto.

No entanto, Ricardo Costa lamentou que "o passo seguinte" não tenha incluído uma importante presença na 'final four' da Liga Europeia, que ficou perto de ser garantida, o que, a concretizar-se, seria encarada com bastante ambição pela formação lisboeta.

"Sentimos que, quando jogámos com três dos finalistas, lutámos com todos e não nos sentimos inferiores em nenhum momento. Nas nossas cabeças, está claro que o passo seguinte era estarmos na 'final four'. Se entrássemos, íamos para ganhar, não ia ser só com o sentimento de que o dever já estava cumprido", ressalvou o treinador 'leonino'.

O Sporting liderou um agrupamento que também contava com os alemães do Fuchse Berlim e os romenos do Dínamo Bucareste, segundo e quarto na competição europeia, respetivamente, caindo nos 'quartos' contra o Rhein-Neckar Lowen, terceiro colocado.

Lusa

Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com "triplete" do Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=aed948c5

"Ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco", afirmou o treinador "leonino" após a conquista do inédito triplete verde e branco, o que espera ser o início de uma nova era no andebol nacional.

O inédito "triplete" conquistado pela equipa de andebol do Sporting, a quebrar a longa hegemonia do FC Porto na modalidade, inicia uma nova era que a estrutura "leonina" deseja implementar, assegurou o treinador Ricardo Costa.

Depois de duas épocas inaugurais, sob o comando de Ricardo Costa, em que venceram a Taça de Portugal e ficaram perto de destronar o FC Porto no campeonato, os "leões" arrebataram tudo a nível nacional em 2023/24, erguendo os dois cetros e a Supertaça.

O passo seguinte é olhar para tudo o que fizemos e o que vamos fazer agora com isto. Num ciclo desportivo, o fim não está marcado. Isto é um processo e queremos marcar uma época no andebol nacional. É o que sinto da parte da equipa que me acompanha, dos meus diretores e dos meus jogadores. Queremos continuar a vencer", expressou.

Em entrevista à Lusa, com a Taça de Portugal vencida no domingo contra os "dragões" como cenário, o treinador, de 47 anos, considerou que o Sporting aprendeu muito com os desaires das últimas épocas, que aumentaram a ambição e determinação do grupo.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

"É o trabalho de três anos. Aprendemos muito, também com as derrotas. Quando nós estivemos perto, nos primeiros dois anos, sentíamos que, se fizéssemos ainda melhor e se continuássemos com a ambição que tivemos desde o primeiro dia em que chegámos a este projeto, mais tarde ou mais cedo os troféus podiam cair para o nosso lado", disse.

Depois da Supertaça conquistada em dezembro, o Sporting prosseguiu uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais, com apenas uma derrota em 34 duelos, o que fez cumprir o grande desígnio: reconquistar o campeonato que já fugia desde 2017/18.

"Este ano, entrámos de uma forma determinada. Sabíamos que só ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco. O grande objetivo desta época era conseguir vencer o campeonato e termos o privilégio de disputar a Liga dos Campeões", realçou Ricardo Costa, acrescentando: "O campeonato tinha de ser nosso. Após conseguirmos dominar todo o campeonato, era muito importante, mesmo ficando sem metade dos pontos na segunda fase, ter a capacidade de se poder alcançar essa fase e continuarmos sólidos".

A palavra "triplete" apenas entrou no dicionário do conjunto sportinguista após ter sido consumado, garantiu Ricardo Costa, que, na derradeira semana, e após a conquista do campeonato, lançou o repto ao grupo de dar uma primeira resposta como vencedores.

"O grande repto que lancei, por nunca termos tido esta experiência de jogarmos como vencedores, foi como é que seria a resposta desta equipa face ao êxito de termos sido campeões nacionais. A resposta está aos olhos de todos. Era muito importante sairmos a vencer desta época. Não sei se vamos voltar a fazer, mas pelo menos esta temporada conseguimos e estamos orgulhosos", frisou o ex-ponta, que se notabilizou no FC Porto.

No entanto, Ricardo Costa lamentou que "o passo seguinte" não tenha incluído uma importante presença na "final four" da Liga Europeia, que ficou perto de ser garantida, o que, a concretizar-se, seria encarada com bastante ambição pela formação lisboeta.

"Sentimos que, quando jogámos com três dos finalistas, lutámos com todos e não nos sentimos inferiores em nenhum momento. Nas nossas cabeças, está claro que o passo seguinte era estarmos na 'final four'. Se entrássemos, íamos para ganhar, não ia ser só com o sentimento de que o dever já estava cumprido", ressalvou o treinador "leonino".

O Sporting liderou um agrupamento que também contava com os alemães do Fuchse Berlim e os romenos do Dínamo Bucareste, segundo e quarto na competição europeia, respetivamente, caindo nos "quartos" contra o Rhein-Neckar Lowen, terceiro colocado.

[Additional Text]:
O treinador do Sporting, Ricardo Costa (E), cumprimenta o treinador do FC Porto, Carlos Resende (D), no final do jogo da fase final do campeonato nacional de andebol, disputado no Pavilhão João Rocha, em Lisboa, 25 de maio de 2024. ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Agência Lusa

CISION

Record

ID: 111478948 05-06-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 49,88cm² **Pág:** 28



MODALIDADES

ANDEBOL

Valladolid apresenta dupla portuguesa

O Valladolid, que acabou em 7.º da liga espanhola, apresentou ontem Lucas Ribeiro (pivô de 22 anos, ex-Póvoa AC) e Gustavo Oliveira (lateral de 23, emprestado pelo Benfica) como reforços para as próximas duas épocas.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 89,78cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 111478949

05-06-2024





DR

GLÓRIA. As campeãs nacionais femininas de futsal e de andebol festejaram ontem com dezenas de adeptos do Benfica, numa época que terminou em beleza com uma sessão de autógrafos na Luz

Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e29e90a1

Equipa leonina teve uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais

O inédito 'triplete' conquistado pela equipa de andebol do Sporting, a quebrar a longa hegemonia do FC Porto na modalidade, inicia uma nova era que a estrutura leonina deseja implementar, assegurou o treinador Ricardo Costa.

Depois de duas épocas inaugurais, sob o comando de Ricardo Costa, em que venceram a Taça de Portugal e ficaram perto de destronar o FC Porto no campeonato, os leões arrebataram tudo a nível nacional em 2023/24, erguendo os dois cetros e a Supertaça.

"O passo seguinte é olhar para tudo o que fizemos e o que vamos fazer agora com isto. Num ciclo desportivo, o fim não está marcado. Isto é um processo e queremos marcar uma época no andebol nacional. É o que sinto da parte da equipa que me acompanha, dos meus diretores e dos meus jogadores. Queremos continuar a vencer", expressou.

Em entrevista à Lusa, com a Taça de Portugal vencida no domingo contra os 'dragões' como cenário, o treinador, de 47 anos, considerou que o Sporting aprendeu muito com os desaires das últimas épocas, que aumentaram a ambição e determinação do grupo.

"É o trabalho de três anos. Aprendemos muito, também com as derrotas. Quando nós estivemos perto, nos primeiros dois anos, sentíamos que, se fizéssemos ainda melhor e se continuássemos com a ambição que tivemos desde o primeiro dia em que chegámos a este projeto, mais tarde ou mais cedo os troféus podiam cair para o nosso lado", disse.

Depois da Supertaça conquistada em dezembro, o Sporting prosseguiu uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais, com apenas uma derrota em 34 duelos, o que fez cumprir o grande desígnio: reconquistar o campeonato que já fugia desde 2017/18.

"Este ano, entrámos de uma forma determinada. Sabíamos que só ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco. O grande objetivo desta época era conseguir vencer o campeonato e termos o privilégio de disputar a Liga dos Campeões", realçou Ricardo Costa, acrescentando: "O campeonato tinha de ser nosso. Após conseguirmos dominar todo o campeonato, era muito importante, mesmo ficando sem metade dos pontos na segunda fase, ter a capacidade de se poder alcançar essa fase e continuarmos sólidos".

A palavra 'triplete' apenas entrou no dicionário do conjunto sportinguista após ter sido consumado, garantiu Ricardo Costa, que, na derradeira semana, e após a conquista do campeonato, lançou o repto ao grupo de dar uma primeira resposta como vencedores.

"O grande repto que lancei, por nunca termos tido esta experiência de jogarmos como vencedores, foi como é que seria a resposta desta equipa face ao êxito de termos sido campeões nacionais. A resposta está aos olhos de todos. Era muito importante sairmos a vencer desta época. Não sei se vamos voltar a fazer, mas pelo menos esta temporada conseguimos e estamos orgulhosos", frisou o ex-ponta, que

se notabilizou no FC Porto.

No entanto, Ricardo Costa lamentou que "o passo seguinte" não tenha incluído uma importante presença na 'final four' da Liga Europeia, que ficou perto de ser garantida, o que, a concretizar-se, seria encarada com bastante ambição pela formação lisboeta.

"Sentimos que, quando jogámos com três dos finalistas, lutámos com todos e não nos sentimos inferiores em nenhum momento. Nas nossas cabeças, está claro que o passo seguinte era estarmos na 'final four'. Se entrássemos, íamos para ganhar, não ia ser só com o sentimento de que o dever já estava cumprido", ressalvou o treinador 'leonino'.

O Sporting liderou um agrupamento que também contava com os alemães do Fuchse Berlim e os romenos do Dínamo Bucareste, segundo e quarto na competição europeia, respetivamente, caindo nos 'quartos' contra o Rhein-Neckar Lowen, terceiro colocado.

Ricardo Costa quer andebol do Sporting a repetir o "triplete"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=da3e4006

O inédito "triplete" conquistado pela equipa de andebol do Sporting, a quebrar a longa hegemonia do FC Porto na modalidade, inicia uma nova era que a estrutura leonina deseja implementar, assegurou o treinador Ricardo Costa.

Depois de duas épocas inaugurais, sob o comando de Ricardo Costa, em que venceram a Taça de Portugal e ficaram perto de destronar o FC Porto no campeonato, os "leões" arrebataram tudo a nível nacional em 2023/24, erguendo os dois cetros e a Supertaça.

"O passo seguinte é olhar para tudo o que fizemos e o que vamos fazer agora com isto. Num ciclo desportivo, o fim não está marcado. Isto é um processo e queremos marcar uma época no andebol nacional. É o que sinto da parte da equipa que me acompanha, dos meus diretores e dos meus jogadores. Queremos continuar a vencer", expressou.

Em entrevista à Lusa, o treinador, de 47 anos, considerou que o Sporting aprendeu muito com os desaires das últimas épocas, que aumentaram a ambição e determinação do grupo.

"É o trabalho de três anos. Aprendemos muito, também com as derrotas. Quando nós estivemos perto, nos primeiros dois anos, sentíamos que, se fizéssemos ainda melhor e se continuássemos com a ambição que tivemos desde o primeiro dia em que chegámos a este projeto, mais tarde ou mais cedo os troféus podiam cair para o nosso lado", disse.

Depois da Supertaça conquistada em dezembro, o Sporting prosseguiu uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais, com apenas uma derrota em 34 duelos, o que fez cumprir o grande desígnio: reconquistar o campeonato que já fugia desde 2017/18.

"Este ano, entrámos de uma forma determinada. Sabíamos que só ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco. O grande objetivo desta época era conseguir vencer o campeonato e termos o privilégio de disputar a Liga dos Campeões", realçou Ricardo Costa, acrescentando: "O campeonato tinha de ser nosso. Após conseguirmos dominar todo o campeonato, era muito importante, mesmo ficando sem metade dos pontos na segunda fase, ter a capacidade de se poder alcançar essa fase e continuarmos sólidos".

A palavra "triplete" apenas entrou no dicionário do conjunto sportinguista após ter sido consumado, garantiu Ricardo Costa, que, na derradeira semana, e após a conquista do campeonato, lançou o repto ao grupo de dar uma primeira resposta como vencedores.

"O grande repto que lancei, por nunca termos tido esta experiência de jogarmos como vencedores, foi como é que seria a resposta desta equipa face ao êxito de termos sido campeões nacionais. A resposta está aos olhos de todos. Era muito importante sairmos a vencer desta época. Não sei se vamos voltar a fazer, mas pelo menos esta temporada conseguimos e estamos orgulhosos", frisou o ex-ponta, que se notabilizou no FC Porto.

Falhou a "final four" da Liga Europeia

No entanto, Ricardo Costa lamentou que "o passo seguinte" não tenha incluído uma importante presença na "final four" da Liga Europeia, que ficou perto de ser garantida, o que, a concretizar-se, seria encarada com bastante ambição pela formação lisboeta.

"Sentimos qu"final four". Se entrássemos, íamos para ganhar, não ia ser só com o sentimento de que o dever já estava cumprido", ressalvou o treinador leonino.

O Sporting liderou um agrupamento que também contava com os alemães do Fuchse Berlim e os romenos do Dínamo Bucareste, segundo e quarto na competição europeia, respetivamente, caindo nos "quartos" contra o Rhein-Neckar Lowen, terceiro colocado.

[Additional Text]:
Ricardo Costa, à esquerda na foto, vê um futuro brilhante para o andebol do Sporting

Lusa

Beja Andebol acolheu 480 atletas na cidade de Beja

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: Rádio Pax Online

URL: https://www.radiopax.com/beja-andebol-acolheu-480-atletas-na-cidade-de-beja/

Beja acolheu 480 atletas na 1ª edição do Beja Andebol, torneio que decorreu, na cidade, ao longo de três fins-de-semana de maio e junho.

De acordo com a Associação Cultural e Recreativa (ACR) Zona Azul de Beja, organizadora do evento, o Beja Andebol 2024 cumpriu com o objetivo traçado de divulgar a modalidade do andebol, a cidade e a região.

A mesma fonte revela que participaram 480 atletas, dos 6 aos 16 anos, de ambos os sexos.

No total de todos os torneiros participaram 15 clubes, cinco do Baixo Alentejo, quatro do Algarve, dois do Alto Alentejo e quatro de Setúbal.

A organização do torneio reconhece o apoio prestado por dirigentes, técnicos, atletas e pais.

Agradece, ainda, à Câmara Municipal de Beja, principal patrocinador do evento, Uniões de Freguesia de Beja, EMAS, Caixa de Crédito Agrícola Alentejo Sul e a Rodrigo Soares.

Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8565ac55

O inédito 'triplete' conquistado pela equipa de andebol do Sporting, a quebrar a longa hegemonia do FC Porto na modalidade, inicia uma nova era que a estrutura 'leonina' deseja implementar, assegurou o treinador Ricardo Costa.

Depois de duas épocas inaugurais, sob o comando de Ricardo Costa, em que venceram a Taça de Portugal e ficaram perto de destronar o FC Porto no campeonato, os 'leões' arrebataram tudo a nível nacional em 2023/24, erguendo os dois cetros e a Supertaça.

"O passo seguinte é olhar para tudo o que fizemos e o que vamos fazer agora com isto. Num ciclo desportivo, o fim não está marcado. Isto é um processo e queremos marcar uma época no andebol nacional. É o que sinto da parte da equipa que me acompanha, dos meus diretores e dos meus jogadores. Queremos continuar a vencer", expressou.

Em entrevista à Lusa, com a Taça de Portugal vencida no domingo contra os 'dragões' como cenário, o treinador, de 47 anos, considerou que o Sporting aprendeu muito com os desaires das últimas épocas, que aumentaram a ambição e determinação do grupo.

"É o trabalho de três anos. Aprendemos muito, também com as derrotas. Quando nós estivemos perto, nos primeiros dois anos, sentíamos que, se fizéssemos ainda melhor e se continuássemos com a ambição que tivemos desde o primeiro dia em que chegámos a este projeto, mais tarde ou mais cedo os troféus podiam cair para o nosso lado", disse.

Depois da Supertaça conquistada em dezembro, o Sporting prosseguiu uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais, com apenas uma derrota em 34 duelos, o que fez cumprir o grande desígnio: reconquistar o campeonato que já fugia desde 2017/18.

"Este ano, entrámos de uma forma determinada. Sabíamos que só ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco. O grande objetivo desta época era conseguir vencer o campeonato e termos o privilégio de disputar a Liga dos Campeões", realçou Ricardo Costa, acrescentando: "O campeonato tinha de ser nosso. Após conseguirmos dominar todo o campeonato, era muito importante, mesmo ficando sem metade dos pontos na segunda fase, ter a capacidade de se poder alcançar essa fase e continuarmos sólidos".

A palavra 'triplete' apenas entrou no dicionário do conjunto sportinguista após ter sido consumado, garantiu Ricardo Costa, que, na derradeira semana, e após a conquista do campeonato, lançou o repto ao grupo de dar uma primeira resposta como vencedores.

"O grande repto que lancei, por nunca termos tido esta experiência de jogarmos como vencedores, foi como é que seria a resposta desta equipa face ao êxito de termos sido campeões nacionais. A resposta está aos olhos de todos. Era muito importante sairmos a vencer desta época. Não sei se vamos voltar a fazer, mas pelo menos esta temporada conseguimos e estamos orgulhosos", frisou o ex-ponta, que se notabilizou no FC Porto.

No entanto, Ricardo Costa lamentou que "o passo seguinte" não tenha incluído uma importante presença na 'final four' da Liga Europeia, que ficou perto de ser garantida, o que, a concretizar-se, seria encarada com bastante ambição pela formação lisboeta.

"Sentimos que, quando jogámos com três dos finalistas, lutámos com todos e não nos sentimos inferiores em nenhum momento. Nas nossas cabeças, está claro que o passo seguinte era estarmos na 'final four'. Se entrássemos, íamos para ganhar, não ia ser só com o sentimento de que o dever já estava cumprido", ressalvou o treinador 'leonino'.

O Sporting liderou um agrupamento que também contava com os alemães do Fuchse Berlim e os romenos do Dínamo Bucareste, segundo e quarto na competição europeia, respetivamente, caindo nos 'quartos' contra o Rhein-Neckar Lowen, terceiro colocado.

DYRP // MO

Lusa/Fim

Lusa

Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com ´triplete´ do Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/06/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=86a5d51e

O inédito 'triplete' conquistado pela equipa de andebol do Sporting, a quebrar a longa hegemonia do FC Porto na modalidade, inicia uma nova era que a estrutura 'leonina' deseja implementar, assegurou o treinador Ricardo Costa.

Depois de duas épocas inaugurais, sob o comando de Ricardo Costa, em que venceram a Taça de Portugal e ficaram perto de destronar o FC Porto no campeonato, os 'leões' arrebataram tudo a nível nacional em 2023/24, erguendo os dois cetros e a Supertaça.

"O passo seguinte é olhar para tudo o que fizemos e o que vamos fazer agora com isto. Num ciclo desportivo, o fim não está marcado. Isto é um processo e queremos marcar uma época no andebol nacional. É o que sinto da parte da equipa que me acompanha, dos meus diretores e dos meus jogadores. Queremos continuar a vencer", expressou.

Em entrevista à Lusa, com a Taça de Portugal vencida no domingo contra os 'dragões' como cenário, o treinador, de 47 anos, considerou que o Sporting aprendeu muito com os desaires das últimas épocas, que aumentaram a ambição e determinação do grupo.

"É o trabalho de três anos. Aprendemos muito, também com as derrotas. Quando nós estivemos perto, nos primeiros dois anos, sentíamos que, se fizéssemos ainda melhor e se continuássemos com a ambição que tivemos desde o primeiro dia em que chegámos a este projeto, mais tarde ou mais cedo os troféus podiam cair para o nosso lado", disse.

Depois da Supertaça conquistada em dezembro, o Sporting prosseguiu uma caminhada a roçar a perfeição nas provas nacionais, com apenas uma derrota em 34 duelos, o que fez cumprir o grande desígnio: reconquistar o campeonato que já fugia desde 2017/18.

"Este ano, entrámos de uma forma determinada. Sabíamos que só ganhar uma Taça de Portugal sabia-nos a muito pouco. O grande objetivo desta época era conseguir vencer o campeonato e termos o privilégio de disputar a Liga dos Campeões", realçou Ricardo Costa, acrescentando: "O campeonato tinha de ser nosso. Após conseguirmos dominar todo o campeonato, era muito importante, mesmo ficando sem metade dos pontos na segunda fase, ter a capacidade de se poder alcançar essa fase e continuarmos sólidos".

A palavra 'triplete' apenas entrou no dicionário do conjunto sportinguista após ter sido consumado, garantiu Ricardo Costa, que, na derradeira semana, e após a conquista do campeonato, lançou o repto ao grupo de dar uma primeira resposta como vencedores.

"O grande repto que lancei, por nunca termos tido esta experiência de jogarmos como vencedores, foi como é que seria a resposta desta equipa face ao êxito de termos sido campeões nacionais. A resposta está aos olhos de todos. Era muito importante sairmos a vencer desta época. Não sei se vamos voltar a fazer, mas pelo menos esta temporada conseguimos e estamos orgulhosos", frisou o ex-ponta, que se notabilizou no FC Porto.

No entanto, Ricardo Costa lamentou que "o passo seguinte" não tenha incluído uma importante presença na 'final four' da Liga Europeia, que ficou perto de ser garantida, o que, a concretizar-se, seria encarada com bastante ambição pela formação lisboeta.

"Sentimos que, quando jogámos com três dos finalistas, lutámos com todos e não nos sentimos inferiores em nenhum momento. Nas nossas cabeças, está claro que o passo seguinte era estarmos na 'final four'. Se entrássemos, íamos para ganhar, não ia ser só com o sentimento de que o dever já estava cumprido", ressalvou o treinador 'leonino'.

O Sporting liderou um agrupamento que também contava com os alemães do Fuchse Berlim e os romenos do Dínamo Bucareste, segundo e quarto na competição europeia, respetivamente, caindo nos 'quartos' contra o Rhein-Neckar Lowen, terceiro colocado.

[Additional Text]:
Ricardo Costa deseja início de nova era no andebol com 'triplete' do Sporting